

Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, às quatorze horas, na sede do Conselho Federal de Psicologia - CFP, sito no Setor de Administração Federal Sul, quadra dois, bloco "B", Edifício Via Office, térreo, sala cento e quatro, Brasília, Distrito Federal, iniciou-se a quinta reunião plenária do décimo sexto plenário do Conselho Federal de Psicologia. Das nove horas ao meio dia, no mesmo dia, aconteceu a reunião de alguns conselheiros com o senhor Luiz Henrique sobre o Planejamento Estratégico Plurianual. Na Reunião Plenária estavam presentes entre conselheiros e convidados: Mariza Monteiro Borges, Rogério de Oliveira Silva, Maria da Graça Corrêa Jacques, Sérgio Luis Braghini, Dorotéia Albuquerque de Cristo, Eliandro Rômulo Cruz Araújo, Jefferson de Souza Bernardes, João Baptista Fortes de Oliveira, João Carlos Alchieri, Madge Porto Cruz, Maria Augusta Rondas Speller, Meire Nunes Viana, Nádia Maria Dourado Rocha e Vera Lúcia Morselli. Rogério de Oliveira deu início à reunião saudando a todos. Explicou a ausência de Mariza Borges para o início da Plenária, em virtude de problemas pessoais, e passou aos pontos de pauta que seguem. **1. Aprovação das Atas da Quarta Plenária.** Atas aprovadas por unanimidade. **2. Informe da reunião do Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas.** Rogério apresentou os pontos discutidos na reunião, em relação ao tipo de regime de trabalho que será adotado pelos Conselhos (estatutário ou celetista). Informou que está agendado para setembro um novo encontro com o objetivo de aprofundar o debate, junto ao Ministério Público Federal e os sindicatos dos trabalhadores dos Conselhos para deliberar sobre o tema. **3. APAF.** Rogério fez um prévio esclarecimento sobre a proposta e os objetivos da APAF. Abriu-se espaço para perguntas e considerações do Plenário. Citou-se, como problema, o prazo para definição da pauta que ocorre com apenas uma semana de antecedência, bem como o excesso de pontos, o que, por vezes, inviabiliza a discussão. Mariza Borges sugeriu alterações em relação ao processo de formação da pauta, dinâmica e processo da APAF. Sugeriu a realização de uma análise prévia dos temas, feita por um grupo de trabalho. Jefferson Bernardes tratou dos princípios que devem nortear a realização da APAF, frisando a necessidade de fortalecimento dos Conselhos Regionais. Propôs-se debater essas questões na APAF. Em seguida, passou-se a discutir os pontos de pauta da Apaf. Sobre o tema "Folha de resposta de testes psicológicos adaptadas à leitura óptica", João Alchieri explicou que a utilização de folhas de respostas adaptadas à leitura óptica já é uma realidade nos concursos públicos. Entretanto, faz-se necessário uma análise mais apurada do assunto, a fim de se adaptar os manuais dos testes. Relatou a preocupação de algumas editoras em relação ao controle de licenças de uso. Sobre o tema "Resolução que cria especialidade em residência em psicologia da saúde", Mariza Borges apresentou o ponto e destacou que a especialidade já foi aprovada na APAF de maio de 2013. Resta analisar a alteração no texto da Resolução. Combinou-se que Jefferson Bernardes irá analisar o assunto e apresentá-lo, em momento posterior ao Plenário, para deliberação das modificações ao texto. Com relação à Revisão da Resolução 001/2002, definiu-se que o CFP tentará negociar, na reunião de Presidentes e Tesoureiros, o adiamento da discussão para a APAF de dezembro de 2014, de forma a possibilitar uma apropriação do tema pelo Plenário, bem como a discussão do tema "Criança e Adolescente". A respeito do valor da anuidade para 2015, Sérgio Braghini apresentou o

